

AFROTURISMO SP

2º EDIÇÃO

ROTEIROS E ATRATIVOS TURÍSTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Fotos: Prefeitura de Jundiaí



Secretaria de
Turismo e Viagens



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS





AFROTURISMO

2º EDIÇÃO

ROTEIROS E ATRATIVOS TURÍSTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO



INTRODUÇÃO

Há histórias que não cabem apenas nos livros. Elas vivem nas ruas, nas caminhadas, nos terreiros, nas festas populares, nas cozinhas, nas vozes e nos passos de um povo que contribuiu para construir, com força, fé e ancestralidade, o Estado de São Paulo.

A segunda edição dos Roteiros de Afroturismo SP é mais que um guia: é um convite para percorrer caminhos que revelam o coração negro pulsante deste território.

Nesta nova edição, ampliamos o olhar para incluir atrativos e roteiros de diferentes regiões do Estado, que narram a contribuição inestimável da população negra na formação cultural, social e econômica paulista. De quilombos a museus, de templos religiosos a espaços culturais, de tradições culinárias a expressões artísticas, cada destino reafirma a presença e o legado afro-brasileiro que moldaram a identidade paulista.

Mais do que um roteiro turístico, este é um mapa da memória e da resistência, que celebra a potência criadora de um povo e inspira um turismo que reconhece, valoriza e respeita a diversidade. O Afroturismo SP segue, assim, seu caminho, unindo passado e futuro, território e pertencimento, história e identidade.



Palavra do Secretário

É com grande satisfação que apresentamos a 2ª edição do Guia Afroturismo SP. Este material reforça o compromisso do Governo do Estado de São Paulo com a valorização da cultura afro-brasileira, ampliando de forma expressiva o número de roteiros dedicados à memória, à ancestralidade e às contribuições da população negra para a formação do nosso estado.

No ano passado, demos o primeiro passo com a seleção de 10 roteiros e atrativos turísticos. Agora, avançamos para 27 municípios organizados, reunindo experiências que dialogam com história, identidade e diversidade. Entre os destaques, estão o Museu Afro Brasil e o Museu das Favelas, na capital, e o Museu Afro, em Ilhabela — instituições que cumprem papel fundamental na preservação e difusão desse patrimônio.

Nesta edição, apresentamos novos roteiros afrocentrados em Piracicaba, Campinas, Vinhedo e Sorocaba, e também os percursos simbólicos como a Caminhada Negra do Bixiga e a Caminhada Negra da Barra Funda, expressões que evidenciam territórios profundamente marcados pela resistência e pela força cultural da população negra.

Convidamos todos a explorar e descobrir histórias, vivências e destinos que enriquecem o turismo paulista. Boa leitura e boa viagem!

Roberto de Lucena

Secretário de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo



Palavra do Presidente da ABRAFO

Como homem negro, paulistano, com mais de 25 anos no turismo, sobretudo na hotelaria, me reconheço na frase: “Eu sou o sonho e a esperança dos meus ancestrais.” Cresci no setor, inspirado pelo meu pai, e fiz do turismo minha vocação e paixão.

O Afroturismo é essencial para incluir turistas negros, aliados antirracistas, profissionais e empreendedores negros. Em São Paulo, estado com 17 milhões de pessoas negras, sendo a capital a segunda maior cidade negra do mundo, com cerca de 5 milhões de habitantes, há enorme potencial para experiências afrocentradas.

O primeiro passo foi organizar coletivos para fortalecer iniciativas já existentes e dialogar com o trade turístico. Em 2023, passamos a integrar o Conselho Municipal de Turismo. No ano seguinte, sob orientação de Solange Barbosa, a Setur-SP criou o Grupo de Trabalho de Afroturismo, reunindo lideranças do estado. O GT entregou o 1º Guia de Afroturismo, realizou o 1º Workshop no Museu Afro Brasil e lançou o Guia de Religiões de Matrizes Africanas e Indígenas. Em 2025, ocorreu o 2º Workshop, ampliando debates e ações.

Também fundamos a ABRAFRO – Associação Brasileira do Afroturismo, primeira do país, com sede na Embaixada Preta, em São Paulo, da qual serei o primeiro presidente.

Meus sonhos eram menores, mas ver o segmento crescer e se consolidar em São Paulo prova que o afroturismo pode, e deve, ser uma realidade vibrante, justa e transformadora.

Hubber Clemente

Presidente da Associação Brasileira de Afroturismo - ABRAFRO








Sumário

ATRATIVOS

Apiáí - Parque Morro do Ouro.....	12
Caçapava - Pé de Manga: Casa de Cultura e Afeto.....	13
Campinas - Casa de Cultura Fazenda Roseira.....	14
Eldorado - Quilombo Ivaporunduva.....	15
Ilhabela - Museu da Cultura Afro-Brasileira de Ilhabela.....	16
Praia Grande - Estátua de Iemanjá.....	17
Salto - A Casa da Memória Negra.....	18
Salto de Pirapora - Quilombo Cafundó.....	19
Santana de Parnaíba - Casa do Samba Parnaibano.....	20
Santo André - Santuário Nacional da Umbanda.....	21
São Paulo - Museu Afro Brasil Emanuel Araujo.....	22
São Paulo - Museu das Favelas.....	23
São Sebastião - Sítio Arqueológico do São Francisco.....	24
Ubatuba - Quilombo da Fazenda.....	25

FESTIVIDADES

Praia Grande - Semana da Consciência Negra.....	27
Praia Grande - Festejos de Iemanjá.....	28
São Roque - Festival José Cabinda.....	29





ROTEIROS

Adamantina - AfroRota Ubuntu	31
Campinas - Rotas Afro Campinas	32
Itupeva - Rota do Quilombo	33
Jundiaí - Rota Turística Afro de Jundiaí	34
Piracicaba - Rotas Afro Piracicaba	35
Rio Claro - Afro Rio Claro	36
Salto de Pirapora - Itinerário Quilombola	37
Santos - Caminhada Mulheres Negras: histórias e memórias no cotidiano santista	38
Santos - Caminhada o Negro e o Café: do trabalho escravizado nas fazendas ao desenvolvimento econômico de Santos	39
Santos - Caminhada Quilombos Históricos de Santos e Caminhada do Engenho	40
São José dos Campos - Rota de Turismo Afrocentrado Sankofa	41
São Paulo - Barra Funda do Samba	42
São Paulo - Museu Afro Tour	43
São Paulo - Caminhada Bixiga Negra	44
São Paulo - São Paulo Negra	45
São Paulo - Negros do Bixiga	46
São Paulo - Tour Triângulo Histórico	47
São Paulo - Visão Periférica: Uma Experiência Cultural no Grajaú	48
Sertãozinho - Rota Colônia Preta	49
Sorocaba - Rotas Afro Sorocaba	50
Taubaté - Rota da Liberdade	51
Tremembé - Rota da Liberdade	52
Vinhedo - Rotas Afro Vinhedo	53
São Luiz do Paraitinga - Ile Omo Aye	54





ATRATIVIVOS



Parque Morro do Ouro

APIAÍ

O Morro do Ouro, em Apiaí, tem origem no século XVII, período em que a extração de ouro movimentou a região até 1942, sustentada pelo trabalho de africanos escravizados. Esses trabalhadores foram fundamentais para o desenvolvimento local e deixaram marcas históricas e culturais ainda presentes no parque.

Hoje, o local é um espaço de memória e valorização da resistência afro-brasileira.

O “Monumento dos Escravos” presta homenagem a essas pessoas, enquanto trilhas, ruínas, mirantes, cruzeiro e elementos arqueológicos convidam à reflexão sobre o passado.

O parque também mantém tradições das culinárias herdadas desse período, como o pastel de farinha de milho e o bolo de mandioca, servidos em sua lanchonete. Visitar o Morro do Ouro é vivenciar a história da mineração, da escravidão e da cultura afro-brasileira, em meio à natureza e à preservação da memória coletiva.

Atendimento em outros idiomas

Inglês, Espanhol

Atividades de turismo de natureza, ecoturismo e/ou aventura

Observação de Aves , *mountain bike*

Horário de funcionamento:

7:00 as 18:00

Site e redes sociais

[www.apiai.sp.gov.br /turismo](http://www.apiai.sp.gov.br/turismo)
@PETARAPIAÍ

Contato

E-mail: turismo@apiai.sp.gov.br
Fone: (15) 99786-7286



Pé de Manga: Casa de Cultura e Afeto

CAÇAPAVA

O Pé de Manga é uma casinha de cultura e afeto localizada no coração da Germana, em Caçapava. O projeto surgiu do desejo de Talits Domingos, produtora cultural, ter um espaço na zona rural de Caçapava, com fácil acesso aos turistas e também moradores da região, para que possam se desligar das preocupações do dia a dia em um ambiente minimalista, porém acolhedor e repleto de informações, ações e atividades. Foi então que durante um curso de Turismo Rural oferecido pelo SENAR, Talits obteve apoio para viabilizar o projeto. Convidou Eduardo, que é artista multicultural e Ana, engenheira agrônoma, para adequar o espaço e, juntos, oferecerem atividades culturais e de turismo pedagógico, com foco em educação ambiental e resgates cultural e gastronômico, bem como as oficinas: "Aprenda a dança do Moçambique" - cultura tradicional e "Vivência de danças Moçambicanas" - dança de Moçambique

Atividades de turismo de base comunitária

Desenvolve economicamente a comunidade do bairro da Germana, através de eventos voltados para a sustentabilidade, regeneração de áreas degradadas. Auxilia a comunidade local à preservação da memória e cultura

Atividades de turismo de natureza, ecoturismo e/ou aventura

Preservação da natureza e da cultura local através de resgate culturais, práticas socioambientais, workshops, Bar da Terra

Horário de funcionamento:

Com agendamento

Site e redes sociais

@pedemangacpv

Contato

E-mail: pedemangacpv@gmail.com

Fone: (11) 97281-1930



Casa de Cultura Fazenda Roseira

CAMPINAS

A Casa de Cultura Fazenda Roseira é um casarão do final do século XIX que se tornou um equipamento público em 2007 por conta do loteamento da área da antiga Fazenda, e que, a beira da destruição e depredação, foi ocupada pela Comunidade Jongo Dito Ribeiro e outros grupos, movimentos sociais e religiosos de matrizes africanas que já organizavam-se em rede. São realizadas atividades como: Roteiro Afro-Turístico, Agricultura Quilombola, Projeto Oxossi, Projeto Ossain, Projeto Oxum, Caminhos de Oyá, Oficinas de Turbante, Percussão Afro, Jogos Africanos e Afro-Brasileiros, Dança Afro, Cozinha de Matriz Africana, Contação de Histórias, Vivência em Jongo, Palestras, Trilhas, entre outras.

Atendimento em outros idiomas

Inglês

Horário de funcionamento:

09:00 às 17:00

Site e redes sociais

@casadeculturafazendaroseira

Contato

E-mail: fazendaroseira@gmail.com

Fone: (19) 99343-7177



Quilombo Ivaporunduva

ELDORADO

Ivaporunduva é um quilombo rural localizado no médio Vale do Ribeira, na margem esquerda do Rio Ribeira, a 55 quilômetros da sede do município de Eldorado, São Paulo. Considerada a mais antiga das comunidades do Vale do Ribeira, é habitada por aproximadamente 400 pessoas, distribuídas em cerca de 120 famílias.

A capela de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos fica no centro ou vila da comunidade. A força da devoção à Santa alimenta suas lutas e, ainda hoje, é parte do cotidiano de Ivaporunduva.

Horário de funcionamento:

8:00 às 17:00 e com pernoite no caso do pacote aos visitantes

Site e redes sociais

www.quilombosdoribeira.org.br/ivaporunduva
[@quilomboivaporunduva](https://www.instagram.com/quilomboivaporunduva)

Contato

E-mail: ivaporunduvatur@yahoo.com.br
Fone: (13)9 9685-1594



Museu da Cultura Afro-Brasileira de Ilhabela

ILHABELA

O Museu da Cultura Afro-Brasileira de Ilhabela ocupa a antiga escola de filhos dos trabalhadores da Fazenda Engenho D'Água, um conjunto arquitetônico datado no século XVII. Ele tematiza e expõe referências da cultura afro-brasileira com as histórias de religiões, esportes, associações e entidades, narrando a luta da população afrodescendente até os dias de hoje. É o primeiro deste nicho em todo o Litoral Norte de São Paulo. Seu acervo é constituído por documentos históricos, artefatos preservados, manifestações culturais, homenagens às personalidades negras locais.

São cinco construções e objetos do século XVII, todos totalmente preservados e em ótimo estado de conservação, que totalizam 2.589,81m² de área construída. Uma piscina, uma represa, dois canais de água enrocados de pedras, um aqueduto elevado, uma roda d'água, um engenho de cana-de-açúcar, um alambique de cobre e cinco toneis de madeira amendoim com capacidade de 20 mil litros cada, além de um trator e um caminhão do ano de 1932, os primeiros veículos de Ilhabela.

Além da casa principal, os visitantes também podem conhecer outras duas atrações. O Café do Engenho, um lugar para saborear delícias culinárias tradicionalmente caiçaras. Os grandes destaques do lugar são o Café Caiçara, café coado com caldo de cana (garapa), um modo tradicional dos antigos locais, e o Café com Licor de palmeira Jussara, uma iguaria produzida artesanalmente na Comunidade Tradicional da Ilha dos Búzios.

Atendimento em outros idiomas

Inglês, Espanhol

Horário de funcionamento:

10:00 às 18:00

Contato

E-mail: expediente.cultura@ilhabela.sp.gov.br
Fone: (12) 3896-9200 (Ramal 9437) || (12) 99755-2920



Estátua de Iemanjá

PRAIA GRANDE

A Estátua de Iemanjá, localizada na Praia Mirim, em Praia Grande (SP), é um dos principais marcos históricos e religiosos da cidade. Com cerca de 9 metros de altura, está posicionada sobre dois espelhos d'água e uma cascata, criando o efeito de que a divindade está sobre o mar.

O monumento e a festa são reconhecidos por lei como Patrimônio Cultural Material e Imaterial de Praia Grande, reforçando sua importância religiosa, histórica e turística.

Horário de funcionamento:

A praça está aberta 24 horas por dia, todos os dias da semana

Site e redes sociais

@prefpraiagrande

Contato

E-mail: sectureventos@praiagrande.sp.gov.br



A Casa da Memória Negra

SALTO

Localizada no Museu de Salto, esta casa é constituída pela história e fragmentos da memória coletiva dessa significativa parcela da população. Pretende ser um merecido olhar para aqueles que, mesmo vivendo em situações de desigualdade e opressão, foram capazes de reconstruir positivamente seu jeito de ser e de viver, apoiados em sua ancestralidade e pertencimento étnico-racial.

Atendimento em outros idiomas

Inglês

Horário de funcionamento:

Terça a Domingo das 9:00 às 17:00

Site e redes sociais

@casadamemorianegra
www.casadamemorianegrasalto.com.br

Contato

E-mail: museu@salto.sp.gov.br
Fone: (11) 4029-3473

foto: Leonil Junior

Quilombo Cafundó

SALTO DE PIRAPORA

Itinerário cultural Quilombo Território de Saberes, é um percurso de turismo pedagógico com base comunitária realizado no Quilombo Cafundó em Salto de Pirapora, interior do Estado de São Paulo. No território quilombola é mantida até os dias atuais uma linguagem ancestral, a chamada Cupópia, mistura de línguas como Quimbundo, Quicongo e Umbundo. A comunidade desenvolve uma rica plantação de produtos orgânicos e várias manifestações culturais como: saberes com as ervas, culinária tradicional, artesanato e danças.

Horário de funcionamento:

apenas com agendamento prévio

Contato

E-mail: cintiaapdelgado@gmail.com

Fone: (15) 9970-58885



Casa do Samba Parnaibano

SANTANA DE PARNAÍBA

A Casa do Samba Parnaibano é um espaço de caráter educacional, artístico, histórico e cultural. Criado para valorizar o Samba Rural Paulista, conta com exposição permanente, exposições temáticas e oficinas de confecção de cabeções. Santana de Parnaíba conta com dois grupos tradicionais: Samba do Cururuquara e Grito da Noite, além de vários grupos contemporâneos.

Horário de funcionamento:

Terça a sexta das 08:00 as 17:00 sábado, domingos e feriados 11:00 as 17:00

Site e redes sociais

@casadosambaparnaibano
www.santanadeparnaiba.sp.gov.br

Contato

João Mario Machado
E-mail: maraliza.42831@santanadeparnaiba.sp.gov.br
Fone: (11) 4622-8700



foto: Paulo Preto

Santuário Nacional da Umbanda

SANTO ANDRÉ

O Santuário Ecológico da Serra do Mar – Santuário Nacional da Umbanda, também chamado Vale dos Orixás®, surgiu na área de uma antiga pedreira desativada na década de 1960. O local foi transformado pelo Babalaô Ronaldo Linares em um espaço sagrado para a prática da Umbanda, tornando-se um importante ponto de peregrinação para seus seguidores.

Com 645 mil m² de mata nativa, o Santuário desenvolve ações de preservação ambiental, como um laboratório botânico, minhocário, viveiro de mudas e uma escola de ecologia prática.

Mantido pela Federação Umbandista do Grande ABC, o local passou por intensa recuperação ambiental, com o plantio de mais de 30 mil mudas de 500 espécies nativas, resultando na revitalização da fauna e flora, incluindo lagos, cachoeiras e matas preservadas

Atendimento em outros idiomas

Inglês, Espanhol

Horário de funcionamento:

De terça a domingo. Entrada das 8:00 as 14:00.
Encerramento as 15:30.

Site e redes sociais

www.santuariodeumbanda.com.br
[@santuarionacionaldaumbanda](https://www.instagram.com/santuarionacionaldaumbanda)

Contato

João Rodolfo Linares e Maria Aparecida Linares
E-mail: federacaoabc@gmail.com
Fone: (11) 4338-3484 || 9 4313-2955



Museu Afro Brasil

Emanoel Araujo

SÃO PAULO

O Museu Afro Brasil Emanoel Araujo, localizado no Parque Ibirapuera, tem mais de oito mil obras, entre pinturas, esculturas, gravuras, fotografias, documentos e peças etnológicas, de autores brasileiros e estrangeiros, produzidos entre o século XV e os dias de hoje, o acervo abarca diversas facetas dos universos culturais africanos e afro-brasileiros.

Atualmente, está dividido em seis núcleos: África: Diversidade e Permanência, Trabalho e Escravidão, As Religiões Afro-Brasileiras, O Sagrado e o Profano, História e Memória e Artes Plásticas: a Mão Afro-Brasileira.

Horário de funcionamento:

Terça a domingo, das 10:00 às 17:00. Permanência até 18:00.

Atendimento em outros idiomas

Inglês, Espanhol

Site e redes sociais

www.museuafrobrasil.org.br
[@museuafrobrasil](https://www.instagram.com/museuafrobrasil)

Contato

E-mail: faleconosco@museuafrobrasil.org.br
Fone: (11) 3320-8900



foto: Henrique Luz

Museu das Favelas

SÃO PAULO

O Museu das Favelas é um ambiente de pesquisa, preservação, produção e comunicação das memórias e potências criativas das favelas brasileiras. Com entrada gratuita e aberto a todos os públicos, propõe uma viva programação cultural e educativa, exposições, centro de referência e biblioteca.

Atendimento em outros idiomas

Visita mediada previamente agendada com intérprete de libras - há a possibilidade de acolhida em inglês com agendamento.

Horário de funcionamento:

10:00 às 17:00 (com permanência até às 18:00)

Site e redes sociais

@museudasfavelas
www.museudasfavelas.org.br

Contato

E-mail: contato@museudasfavelas.org.br
Fone: (11) 4240-33556

Sítio Arqueológico do São Francisco

SÃO SEBASTIÃO

O Sítio Arqueológico São Francisco está localizado na Praia da Figueira, parte do Parque Estadual da Serra do Mar, a 270 metros de altitude e a seis quilômetros do centro de São Sebastião. O complexo apresenta técnicas de construção características das grandes edificações da costa brasileira dos séculos XVI ao XIX, utilizando alvenaria de pedra, argila e cal, além de estruturas de taipa para paredes internas e construções secundárias. Sua localização estratégica em uma encosta alta da Serra do Mar sugere que possa ter sido usado para atividades clandestinas, como o tráfico de escravos.

Abandonado no final do século XIX, o local apresenta vestígios de revolta de escravos e possíveis razões econômicas para seu fechamento, incluindo dificuldades de acesso e problemas econômicos locais. Reconhecido pela Unesco como Patrimônio Mundial da Diáspora Africana, o sítio atrai visitantes interessados na história e nas atrocidades sofridas pelos africanos escravizados no Brasil.

Atendimento em outros idiomas

Inglês, Espanhol

Horário de funcionamento:

8:00 às 18:00 – segunda a domingo
(aos finais de semana deve ser agendado com o guia)

Site e redes sociais

@turismosaosebastiao
www.turismosaosebastiao.com.br

Contato

Diogo
E-mail: cit.setur@saosebastiao.sp.gov.br
Fone: (12) 3892-2206



foto: Prefeitura de São Sebastião

Quilombo da Fazenda

UBATUBA

Oficina de artesanato oficina de culinária Quilombola, oficina de construção de casa de pau a pique, trilha interpretativas no ecossistema de mata de encosta, estudo do meio, travessia na trilha de servidão antiga trilha do corisco, o trajeto de 22 quilômetros era feito com tropas de burro ou 9h de caminhada, hoje utilizado para aventura atravessando a divisa entre dois município Ubatuba a Paraty. Conta com atividades como vivência no agrofloresta, apresentação de jongo e roda de conversa com Griô.

Horário de funcionamento:

9:00 às 17:00

Site e redes sociais

@quilombodafazenda
www.quilombodafazenda.com

Contato

E-mail: quilombodafazenda20@gmail.com
Fone: (12) 99164-3835





FESTIVIDADES



Semana da Consciência Negra

PRAIA GRANDE

Em Praia Grande, a Semana da Consciência Negra é celebrada com uma programação gratuita que visa promover e valorizar a cultura afro-brasileira de forma acessível a todos. Com atividades que incluem atrações culturais, exposições, homenagens e exibições de filmes, o evento busca desmistificar preconceitos e promover a reflexão sobre as raízes africanas e a importância da luta negra na sociedade.

O Dia da Consciência Negra, celebrado no dia 20 de novembro, é um marco importante dessa semana de festividades, que convida a comunidade a refletir sobre as questões afirmativas e a luta contra o racismo.

Site e redes sociais

www.praiagrande.sp.gov.br
[@prefpraia grande](https://www.instagram.com/prefpraia grande)

Contato

E-mail: casadoconselho@praia grande.sp.gov
Fone: (13) 3496-5376 - Casa dos Conselhos

Dia da
Consciência
Negra



Festejos de Iemanjá

PRAIA GRANDE

Os Festejos de Iemanjá em Praia Grande, realizados desde 1969, são uma das maiores manifestações religiosas da cidade, atraindo milhares de devotos nos dois primeiros fins de semana de dezembro. O evento tornou-se símbolo do turismo religioso local, especialmente após a construção, em 1976, da primeira imagem de Iemanjá à beira-mar do Brasil, obra de Antônio Miguel de Almeida.

A festa é regulamentada por leis municipais, que reconhecem o evento e o Monumento de Iemanjá como Patrimônio Cultural Material e Imaterial de Praia Grande, reforçando sua importância histórica, religiosa e turística.

Horário de funcionamento:

Dois primeiros finais de semana de dezembro, durante toda a madrugada

Site e redes sociais

@prefpraiagrande || @palaciodasartespg

Contato

E-mail: festejosdeiemanja@gmail.com
Fone: (13) 34965705 - Sector Dept. Eventos

Festival José Cabinda

SÃO ROQUE

O Festival José Cabinda, realizado na Comunidade Quilombo do Carmo em São Roque, celebra a memória afro-brasileira e homenageia Ngangá José Cabinda, líder de um importante movimento de resistência no século XIX.

O evento, promovido pela Prefeitura, integra apresentações musicais, teatro, oficinas, vivências culturais e a tradicional Caminhada da Consciência Negra, que percorre pontos históricos do território quilombola. Gratuito e aberto ao público, o festival fortalece a identidade local, valoriza saberes ancestrais e impulsiona a economia criativa da comunidade por meio do artesanato e da gastronomia.

Como atração turística cultural, oferece ao visitante uma imersão profunda na história e na herança afro-caipira da região, tornando-se um marco do calendário institucional de São Roque e uma porta de entrada para o turismo de memória e diversidade.

Site e redes sociais

www.saoroque.sp.gov.br

Contato

E-mail: turismo@saoroque.sp.gov.br





ROTEIROS



AfroRota Ubuntu

ADAMANTINA

A Rota tem como objetivo levar o turista a mergulhar nas raízes afrocentradas no Município de Adamantina, como comunidades majoritariamente negra, Casa Afro com Casa de Guarda de Memória e afroteca, pistas de skate, pontos de grafite, pontos de aulas de capoeira, maculelê e outros instrumentos da capoeira. Este roteiro passa por pontos históricos, culturais e de resistência da cidade, levando os participantes a vivenciar, aprender e refletir sobre a importância do protagonismo negro em diversos aspectos da vida cotidiana. Cada estação da AfroRota conta a história de espaços que, ao longo do tempo, foram marcados pela presença e resistência da população negra em Adamantina.

Atividades de turismo de base comunitária

Participação da Associação do Gangazumba em Feiras Afro-indígena.

Atividades de turismo de natureza, ecoturismo e/ou aventura

Natureza com o parque dos pioneiros, uma área de preservação ambiental onde está implantada uma das pistas de skate.

Horário de funcionamento:

Aberto todos os dias das 10:00 às 14:00,
Visitas guiadas disponíveis apenas às quartas-feiras.

Site e redes sociais

@culturaeturismodeadamantina
www.adamantina.sp.gov.br

Contato

Daniel Angría
E-mail: casa.afro@adamantina.sp.gov.br
Fone: (18) 99144-6501



Rotas Afro Campinas

CAMPINAS

Roteiro de Afroturismo organizado pelo Rotas Afro que percorre os territórios negros do centro da cidade. O trajeto inicia no Largo São Benedito, no centro e finaliza no Largo Santa Cruz, Cambuí

Agência de receptivo que comercializa a rota

Rotas Afro

Site e redes sociais

@rotasafro

Contato

E-mail: rotasafro@gmail.com

Fone: (19) 99635-1039

Rota do Quilombo

ITUPEVA

Essa rota é um lugar repleto de história e beleza natural. O Quilombo que, provavelmente, existiu na gruta é um importante patrimônio cultural, que remete ao período colonial do Brasil. Esse lugar é conhecido por ser um dos refúgios usados por escravos fugitivos que buscavam liberdade nas matas da região.

Durante o século XIX, muitos quilombos se formaram nas áreas montanhosas do Brasil, e a Gruta do Quilombo serviu como abrigo para aqueles que escapavam da escravidão. Esses grupos se organizavam para viver de forma autônoma, cultivando a terra e preservando suas tradições e culturas africanas. A gruta proporcionava proteção e segurança para esses fugitivos em suas jornadas perigosas.

Além da importância histórica, nessa rota também existe muitas maravilhas naturais. Com suas formações rochosas impressionantes e uma vegetação exuberante ao redor, o local convida os visitantes a explorar suas belezas. O ambiente é perfeito para caminhadas e para apreciar a fauna e flora locais.

Atualmente, no entorno da Gruta do Quilombo há muitos pontos turísticos que atraem visitantes interessados em história, natureza e aventura. Aqui, podemos aprender mais sobre a luta pela liberdade dos nossos antepassados e refletir sobre a importância da preservação cultural.

Agência de receptivo que comercializa a rota

Jornadas Mediadas

Atividades de turismo de natureza, ecoturismo e/ou aventura

Trekking - Hiking - Cicloturismo - Ecoturismo
Turismo pedagógico

Horário de funcionamento:

Horário Comercial

Site e redes sociais

@jornadasmediadas

Contato

Carlos Henrique de Oliveira
carlosantropofilo@gmail.com
Fone: (11) 9 8588 0313



Rota Turística Afro de Jundiáí

JUNDIAÍ

A Rota Turística Afro de Jundiáí, criada em 2024, valoriza a história e a cultura negra da cidade por meio do afroturismo. O roteiro inclui pontos históricos como o Clube 28 de Setembro e a Igreja Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, com participação de guias e artistas negros. A iniciativa reforça o reconhecimento da herança africana e da diversidade cultural de Jundiáí.

Horário de funcionamento:

8:00 às 13:00

Contato

Valéria de Paula Ignácio

E-mail: vignacio@jundiai.sp.gov.br

Fone: (11) 97279-7464 - (11) 4589-6842



foto: Prefeitura de Jundiáí

Rotas Afro Piracicaba

PIRACICABA

Roteiro de Afroturismo organizado pelo Rotas Afro que percorre os territórios negros do centro da cidade. O trajeto inicia no Largo Santa Cruz e finaliza no Engenho Central

agência de receptivo que comercializa a rota

Rotas Afro

Site e redes sociais

@rotasafro

Contato

E-mail: rotasafro@gmail.com

Fone: (19) 99635-1039

foto: Rotas Afro



Afro Rio Claro

RIO CLARO

Roteiro de Afroturismo organizado pelo Rotas Afro que percorre os territórios negros do centro da cidade. O trajeto inicia no Jardim Público, no centro e finaliza na Grasiñis

agência de receptivo que comercializa a rota

Rotas Afro

Site e redes sociais

@rotasafro

Contato

E-mail: rotasafro@gmail.com

Fone: (19) 99635-1039

Itinerário Quilombola

SALTO DE PIRAPORA

O projeto de imersão cultural do grupo Turi Vimba, formado por quilombolas das comunidades de Cafundó e Caxambu (SP), tem como objetivo valorizar e transmitir os saberes ancestrais afro-brasileiros por meio de experiências lúdicas, artísticas e vivenciais.

A iniciativa promove o encontro entre visitantes e guardiões da cultura quilombola, utilizando a oralidade, os tambores e as tradições como ferramentas de educação antirracista e transformação social. O projeto busca sensibilizar o público e fortalecer o aprendizado sobre a cultura e identidade afro-brasileira nas relações comunitárias e humanas.

Atendimento em outros idiomas

Inglês

Atividades de turismo de base comunitária

Oficinas de saberes ancestrais e artesanais onde se busca promover intercâmbio entre os valores formais ensinados na escola e na sociedade com saberes e práticas vivenciados no Quilombo. Durante a roda de conversa, dúvidas de interesse individual ou coletivo podem ser apresentadas, iniciando um diálogo proativo que integra diferentes perspectivas e experiências.

Atividades de turismo de natureza, ecoturismo e/ou aventura

A visita acontece em área rural, onde o cuidado e o respeito à natureza são primordiais.

Horário de funcionamento:

Todos os dias com agendamento

Site e redes sociais

@turi.vimba

Contato

Cintia Delgado

E-mail: cintiaapdelgado@gmail.com

Fone: (15) 99705-8885



Caminhada Mulheres Negras: histórias e memórias no cotidiano santista

SANTOS

Este roteiro apresenta narrativas sobre mulheres negras que, na condição de escravizadas ou mesmo libertas, exerceram funções e atividades importantes para a sobrevivência e organização da sociedade santista entre os séculos XIX e início do XXI, mas que a história oficial tem buscado esquecer-las e agora, com a Caminhada, serão (re)descobertas.

Duração: 3 horas – Percurso: leve

Horário de funcionamento:

das 10:00 às 19:00

Site e redes sociais

@mochilandoafroculturas

Contato

Augusta França

E-mail: mochilandoafroculturas@gmail.com

Fone: (13)97805-7000



Caminhada o Negro e o Café: do trabalho escravizado nas fazendas ao desenvolvimento econômico de Santos

SANTOS

O roteiro tem como objetivo fazer uma exploração histórica sobre o trabalho da população negra durante todo o processo de cultura até o embarque do café no Porto de Santos, tanto na condição de escravizada ou liberta. O participante visitará lugares que provocarão reflexões sobre o quanto o café gerou riqueza enquanto mantinha a população negra fora de qualquer possibilidade de ganho justo.

Duração: 3 horas - Percurso: leve

Horário de funcionamento:

das 10:00 às 19:00

Site e redes sociais

@mochilandoaafroculturas

Contato

Augusta França

E-mail: mochilandoaafroculturas@gmail.com

Fone: (13)97805-7000

Patrimônio Cultural do Brasil: Ciência, História e Arte

Caminhada Quilombos Históricos de Santos e Caminhada do Engenho

SANTOS

Caminhada Quilombos Históricos de Santos. Roteiro de Afroturismo que leva os participantes a percorrer os locais onde ficavam, no século XIX, os três Quilombos da cidade. Além das narrativas sobre os Quilombos, os participantes terão a oportunidade de conhecer a relação dos abolicionistas com o Teatro Guarani, de Santos, sobre a Irmandade Negra da Igreja do Rosário dos Homens Pretos e a situação dos negros escravizados do Casarão da Frontaria Azulejada.

Já a Caminhada do Engenho leva os participantes a descobrir nomes de ruas e praças, cujas origens são absolutamente ignoradas pela população, mas que estão associados a fatos e/ou personalidades negras e perceber o registro deixado pela presença africana ao longo do percurso. Por fim, é revisitada a história da cidade de Santos no período inicial da sua formação, no século XVI durante visita monitorada ao Monumento Ruínas do Engenho São Jorge dos Erasmos.

Horário de funcionamento:

9:00 às 18:00

Site e redes sociais

@mochilandoaafroculturas

Contato

Augusta França

E-mail: mochilandoaafroculturas@gmail.com

Fone: (13)99134-4248



Rota de Turismo Afrocentrado Sankofa

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

A Rota de Turismo Afrocentrado – Sankofa, tem como objetivo ser uma ferramenta de valorização e reconhecimento de espaços dentro do Município de São José dos Campos, com o intuito de possibilitar que a história da população negra seja revisitada e sua narrativa problematizada e revista, de modo a trazer à tona a sua importância no processo de formação da cultura afro brasileira.

O nome foi escolhido porque Sankofa é um pássaro africano de duas cabeças, tem uma cabeça voltada para o passado e outra cabeça voltada para o futuro e segundo a filosofia africana significa aproximadamente voltar ao passado para ressignificar o presente.

Atendimento em outros idiomas

Inglês, Yorubá

Atividades de turismo de natureza, ecoturismo e/ou aventura

Toda a rota foi desenvolvida para dar visibilidade à cultura afro-brasileira tão presente em nossa sociedade como um todo. Trazendo a discussão da valorização, dos costumes, do pertencimento, do racismo, do preconceito, sem esquecer-se de apresentar as artes, dança música, religião, literatura, que por vezes são tão esquecidos, pois há anos a história do Negro é apresentado até a escravidão e o pós-abolição não é devidamente discutido.

Contato

Centro de Referência Afrobrasileiro São José dos Campos
E-mail: ednag.silva@sjc.sp.gov.br
Fone: (12) 3909-2626



Barra Funda do Samba

SÃO PAULO

A Caminhada Barra Funda do Samba percorre as ruas de um bairro operário, berço do samba em São Paulo, mas conhecido como italiano. Do Aparelha Luzia, passando pela samba da Camisa Verde e Branco, ao antigo Largo da Banana, há o resgate das histórias negras do bairro as histórias negras do bairro, que tem uma cultura e história negra muito viva. O passeio termina com samba no Boteco da Dona Tati.

O "bairro da vez" tem galerias de arte, bares e grafites que marcam histórias com negritude.

Atendimento em outros idiomas

Inglês, Espanhol

Horário de funcionamento:

das 9:00 as 18:00

Site e redes sociais

@guianegro
www.guianegro.com.br

Contato

Guilherme Soares Dias
E-mail: contato@guianegro.com.br
Fone: (11) 98994-7826



Museu Afro Tour

SÃO PAULO

O tour percorre o maior museu sobre a diáspora africana do mundo, com o anfitrião de experiências da plataforma de experiências: Guia Negro.

A experiência inclui histórias, personagens e artes do povo negro

O acervo conta com mais de 8 mil obras, entre pinturas, esculturas, gravuras, fotografias, documentos e peças etnológicas, de autores brasileiros e estrangeiros, produzidos entre o século 18 e os dias de hoje.

O acervo contém diversos aspectos dos universos culturais africanos e afro-brasileiros, abordando temas como a religião, o trabalho, a arte, a escravização, entre outros temas ao registrar a trajetória histórica e as influências africanas na construção da sociedade brasileira.

A visita do Guia Negro inclui peças da exposição de longa duração, como obras de Rubem Valentim, artista referência no registro de artefatos do candomblé; o navio negreiro, Há também informações sobre o legado do criador do museu, Emanuel Araújo, e das exposições temporárias.

Atendimento em outros idiomas

Inglês, Espanhol

Horário de funcionamento:

das 9:00 às 18:00

Site e redes sociais

@guianegro
www.guianegro.com.br

Contato

Guilherme Soares Dias
E-mail: contato@guianegro.com.br
Fone: (11) 98994-7826



Caminhada Bixiga Negra

SÃO PAULO

A Caminhada Bixiga Negra resgata as histórias que estão pelo bairro conhecido como italiano, mas que tem uma cultura e história negra muito vivas.

Esperamos você para conhecer a Caminhada Bixiga Negra, afinal, São Paulo é a cidade com a maior população negra do Brasil, mas os lugares e os personagens negros da cidade foram sendo invisibilizados ao longo dos anos.

Duração: cerca de 2h30, feito a pé com paradas para conversas, momentos de sentar e ir ao banheiro

Atividades de turismo de base comunitária

Visita a Terreiro

Atendimento em outros idiomas

Inglês, Espanhol

Horário de funcionamento:

das 9:00 às 18:00

Site e redes sociais

@guianegro
www.guianegro.com.br

Contato

Guilherme Soares Dias
E-mail: contato@guianegro.com.br
Fone: (11) 98994-7826

São Paulo Negra

SÃO PAULO

Caminhada São Paulo Negra resgata as histórias negras do centro da capital paulista, incluindo bairros como Liberdade e Bixiga, que têm narrativas de protagonismo negro apagadas.

O tour do Guia Negro começa na Praça da Liberdade 238 (Igreja Santa Cruz das Almas dos Enforcados) e termina cerca de três horas depois no Largo Paissandu. No percurso de 3,5 quilômetros conhecemos lugares importantes da história dos negros na cidade, como é o caso da Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, a estátua da mãe preta, a Igreja Nossa Senhora dos Enforcados, o antigo Pelourinho e do antigo Largo da Forca, no bairro da Liberdade.

A migração africana atual, a música e os movimentos negros modernos também são tema das narrativas. Além disso, personagens negros importantes são ressaltados. É o caso da escritora Carolina Maria de Jesus, do jornalista, advogado e patrono da abolição Luiz Gama, do arquiteto Joaquim Pinto de Oliveira, o Tebas, e de Zumbi, último dos líderes do Quilombo dos Palmares, que morreu em 20 de novembro de 1695, data que se tornou feriado em diversas cidades do país.

Atendimento em outros idiomas

Inglês, Espanhol

Horário de funcionamento:

Das 9:00 às 18:00

Site e redes sociais

@guianegro
www.guianegro.com.br

Contato

Guilherme Soares Dias
E-mail: contato@guianegro.com.br
Fone: (11) 98994-7826



Negros do Bixiga

SÃO PAULO

Trata-se de um tour que destaca aspectos relevantes da herança afro-brasileira presente no centro de São Paulo. O itinerário é conduzido pelo Coletivo Negros do Bixiga, responsável por caminhadas com residentes do bairro, abordando temas como memória histórica negra, ancestralidade e a ocupação urbana por populações negras. O percurso contempla aproximadamente dez paradas e tem duração estimada de cinco horas em uma de suas edições.

Atividades de turismo de base comunitária

o roteiro caracteriza-se como turismo de base comunitária, sendo conduzido por residentes e membros da comunidade local. Esse formato valoriza a memória histórica do bairro e incentiva a participação ativa dos moradores. A caminhada é guiada por pessoas que residem e conhecem profundamente a área.

Atendimento em outros idiomas

Inglês, espanhol e libras

Horário de funcionamento:

Não há horário fixo de funcionamento. As datas e os horários para participação individual são divulgados periodicamente na página do Instagram. Para grupos fechados, o agendamento é realizado conforme a demanda do grupo visitante e a disponibilidade de atendimento dos locais visitados

Site e redes sociais

@negrosdobixiga

Contato

Wellinton Souza
E-mail: negrosdobixiga@gmail.com
Fone: (11) 99676-7444



Tour Triângulo Histórico

SÃO PAULO

Uma experiência transformadora no coração de São Paulo! Este roteiro percorre o Triângulo Histórico, região onde a cidade nasceu, sob um olhar afrocentrado que convida à reflexão sobre a presença, a resistência e a contribuição dos povos africanos na formação da capital paulista.

Durante o trajeto, os participantes conhecerão lugares emblemáticos e memórias invisibilizadas que ajudam a recontar a história da cidade por meio da herança africana, cultural e social.

O passeio será feito a pé e terá acompanhamento de guia de turismo especializado em afroturismo.

Atendimento em outros idiomas

Inglês, Espanhol, Intérprete de Libras (caso solicitado por e-mail 48h antes do roteiro).

Horário de funcionamento:

Domingos, às 10:00

Site e redes sociais

@turismoprefsp
www.prefeitura.sp.gov.br/turismo

Contato

E-mail: turismo@prefeitura.sp.gov.br
Fone: (11) 2167-9015



Visão Periférica: Uma Experiência Cultural no Grajaú

SÃO PAULO

O roteiro propõe investigar a verdadeira essência de São Paulo que vai muito além dos pontos turísticos convencionais. É na periferia que encontramos a autenticidade da cultura paulistana, e o Grajaú é um dos bairros que oferece uma experiência única nesse sentido. Com o objetivo de promover o turismo inclusivo, valorizar as riquezas culturais locais e fortalecer o turismo de base comunitária.

Horário de funcionamento:

apenas com agendamento prévio

Atendimento em outros idiomas

Inglês, Espanhol

Site e redes sociais

www.bitongatravel.com.br

@bitongatravel

Contato

Barbara Terra

E-mail: barbaraterra7@gmail.com

Fone: (11) 95823-3425



Rota Colônia Preta

SERTÃOZINHO

O Sítio São Benedito, conhecido como Colônia Preta, foi formado por famílias afrodescendentes vindas de Minas Gerais que, após a abolição, se estabeleceram em Sertãozinho como trabalhadores livres. Entre seus moradores destacou-se Dona Maria Conceição Roberto Faria (1917-?), descendente dos ex-escravizados que compraram as terras com ajuda de Francisco Schmidt.

O local preserva tradições religiosas e culturais ligadas à ancestralidade negra. A Festa de São Benedito, embora o santo seja celebrado nacionalmente em 5 de outubro, ocorre ali em 13 de maio, em alusão à Lei Áurea, simbolizando liberdade e fé.

A Capela do Sítio São Benedito, construída em 1911 e reformada em 2000, foi tombada em 2011 como Patrimônio Histórico e Cultural de Sertãozinho, reconhecendo sua importância para a memória e a identidade afro-brasileira da região.

Atendimento em outros idiomas

Inglês

Site e redes sociais

@documentario_coloniapreta

Contato

E-mail: turismo@sertaozinho.sp.gov.br

Fone: (16) 3942-7223

Rotas Afro Sorocaba

SOROCABA

O Roteiro Afro de Sorocaba, desenvolvido pelo projeto Rotas Afro sob coordenação da pesquisadora e guia de turismo Julia Madeira, resgata e valoriza a memória negra presente no município. A iniciativa integra pesquisa histórica, patrimônio cultural e tecnologia imersiva, oferecendo ao público uma caminhada guiada por locais emblemáticos, como a Capela do Senhor do Bonfim, ligada a João de Camargo, e o Largo do Talho, antiga área de sociabilidade negra.

Por meio de QR Codes, os visitantes acessam conteúdos audiovisuais que aprofundam a experiência e tornam o roteiro acessível a diferentes públicos.

Reconhecido por instituições como IPHAN e IBRAM, o projeto fortalece a educação étnico-racial, qualifica o turismo cultural da região e contribui para dar visibilidade às narrativas afro-brasileiras do interior paulista.

Agência de receptivo que comercializa a rota

Rotas Afro

Site e redes sociais

@rotasafro

Contato

E-mail: rotasafro@gmail.com

Fone: (19) 99635-1039



Rota da Liberdade

TAUBATÉ

A Rota da Liberdade é composta por roteiros afrocentrados nas cidades de Taubaté, SP, Salto de Pirapora (Quilombo Cafundó), Pindamonhangaba e Ubatuba (Quilombo da Fazenda). Os roteiros oferecem experiências que mostram a gastronomia, história e cultura afro-brasileira do Estado de São Paulo, atendendo a escolas, grupos em geral, corporativo e de terceira idade.

Atendimento em outros idiomas

Inglês, Espanhol

Horário de funcionamento:

Todos os dias - das 8:00 às 18:00

Site e redes sociais

@rotadaliberdade_br
www.rotadaliberdade.com.br

Contato

Solange Barbosa
E-mail: solange.sb36@gmail.com
Fone: (12) 99116-0837

Rota da Liberdade

TREMEMBÉ

Primeiro Ponto de Cultura certificado da Estância Turística de Tremembé, a Primeira Escola de Congo de São Benedito do Erê há décadas realiza eventos dedicados à preservação da Cultura Popular com exibições mensais de manifestações folclóricas e oficinas de práticas artesanais herdadas dos Pi-raquaras e dos povos originários da região.

Certificada pelo Ministério do Turismo como casa de espetáculos e equipamento de animação turística, atendida pelo registro de nº 11.520.177/0001-35 junto ao CADASTUR, é atrativo turístico da Rota da Liberdade frequentado por milhares de visitantes todos os anos por sua oferta de palestras gratuitas sobre o direito à Cultura pela sociedade, shows musicais, gastronomia típica, manutenção da memória tradicional valeparaibana e espaço de divulgações de pesquisas sobre a religiosidade e os costumes de matrizes africanas presentes na Região Turística do “Vale da Fé”.

Tem por principal evento anual sua “Semana da Consciência Negra”. Todos anos realizada na semana de celebração do “Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra”: 20 de novembro.

Atividades de turismo de base comunitária

Turismo Cultural Folclórico.

Atividades de turismo de natureza, ecoturismo e/ou aventura

Observação de pássaros, agricultura familiar, preservação de espécies frutíferas.

Atendimento em outros idiomas

Inglês, Espanhol

Horário de funcionamento:

De terças a sextas, das 14:00 às 21:00. Sábados, das 10:00 às 14:00. Funcionamento em domingos e feriados em datas especiais.

Site e redes sociais

@mestrequintino || @orquestra.ere
www.saobeneditoere.webnode.pt

Contato

Fátima Ortiz
E-mail: escoladecongossbenedito@bol.com.br
Fone: (12) 99228-9953



Rotas Afro Vinhedo

VINHEDO

Roteiro de Afroturismo organizado pelo Rotas Afro que percorre os territórios negros do bairro da Capela em Vinhedo. O trajeto inicia na Praça Aurora Sudário, em frente aos banheiros públicos e finaliza no mesmo local

agência de receptivo que comercializa a rota

Rotas Afro

Atendimento em outros idiomas

Inglês

Site e redes sociais

@rotasafro

Contato

E-mail: rotasafro@gmail.com

Fone: (19) 99635-1039



DONA AURORA SUDÁRIO

1891 - 1997

Ile Omo Aye

SÃO LUÍS DO PARAITINGA

Centro de Cultura Religiosa com atividades culturais, afroturismo e educação ambiental. Realiza receptivo turístico com eventos como Ageum (Culinária de Povos de Terreiros de Religiões de Matriz Africana), Balaio de Oxum (Caminhada Afrorreligiosa), Educação Ambiental através da visita monitorada, com atendimento a Escolas (Turismo Pedagógico), Rodas de Conversa e participação em Festivais Culturais da Estância Turística de São Luis do Paraitinga.

agência de receptivo que comercializa a rota

Sol Barbosa Turismo e Cultura

Atividades de turismo de base comunitária

Atividades Culturais organizadas pela Comunidade Religiosa do Ile Omo Aye

Atividades de turismo de natureza, ecoturismo e/ou aventura

Caminhadas Ecológicas

Atendimento em outros idiomas

Inglês

Horário de funcionamento:

Sob agendamento

Site e redes sociais

@ile_omo_aiye

Contato

Nadya Mundim Santana

E-mail: contato@rotadaliberdade.com.br

Fone: (12) 99116-0837





foto: Prefeitura de Jundiaí



Expediente

Governador

Tarcísio de Freitas

Vice Governador

Felício Ramuth

Secretário de Turismo e Viagens

Roberto de Lucena

Secretária Executiva de Turismo e Viagens

Monica Samia

Subsecretário de Gestão Corporativa de Turismo e Viagens

Éder Rafael Santos

Chefe de Gabinete

Lucas Jordão

Coordenadora de Turismo

Ana Cristina Clemente

Equipe Técnica

Albert Simoncini
Eduardo Manffim
Leonardo Costa
Renan Silva
Vanessa Fugimoto

Consultores InvestSP

Fernanda Chivavone

Apoio

ABRAFRO







Apoio



Realização

